



**Anais da IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em  
Ontopsicologia**

***“Ontopsicologia e Interdisciplinaridade”***

**Realizada em: 3 a 7 de junho de 2019**

**Integrando a Semana Acadêmica Interdisciplinar da Faculdade Antonio Meneghetti  
2019**

**Data de publicação: junho de 2020.**



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

## SUMÁRIO

### **A PSICOLOGIA FEMININA COMO POSSIBILIDADE DE CONHECIMENTO INTEGRAL À MULHER . 7**

*Juliana Fick*

### **COMO DESENVOLVER O JOVEM? O EXEMPLO DOS PROJETOS *JORNADA DA VIDA* E DO *WEEKEND LIFE*..... 9**

*Annalisa Cangelosi*  
*Fernanda Goulart Martins*  
*Juliane Neves Fiorezi*

### **O CRITÉRIO AUTOPOIÉTICO ÔNTICO-HUMANISTA NO DIREITO..... 11**

*Ana Carolina Marzzari*  
*Gustavo dos Santos Oliveira*

### **FENOMENOLOGIA E REVISÃO CRÍTICA DA CONSCIÊNCIA: PERSPECTIVAS DE HUSSERL E MENEGHETTI..... 13**

*Ana Carolina Marzzari*  
*Ana Paula Bolzan Monteiro*  
*Eloisa Vieira Ribeiro*  
*Bruno Fleck da Silva*

### **TEORIAS HUSSERLIANA E ONTOPSICOLÓGICA: A FENOMENOLOGIA FILOSÓFICA E O HUMANISMO..... 15**

*Ana Paula Bolzan Monteiro*  
*Ana Carolina Marzzari*  
*Breno Prado da Silva*  
*Bruno Fleck da Silva*

### **COMUNICAÇÃO AUTÊNTICA: O VIÉS DA CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA ..... 17**

*Eloisa Vieira Ribeiro*  
*Bruno Fleck da Silva*

### **A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE FUTUROS DOCENTES: A IMPORTÂNCIA DE MONITORIAS NAS DISCIPLINAS DE ONTOPSICOLOGIA E DIREITO..... 19**

*Eloisa Vieira Ribeiro*  
*Ana Carolina Marzzari*  
*Jacieli Vedovatto Dalla Nora*  
*Josemar Sidinei Soares*  
*Tarcísio Meneghetti*

### **A INTUIÇÃO DO JOVEM EMPREENDEDOR E A METAFÍSICA DO BUSINESS..... 21**

*Lúcia Cherobini Prevedello*

*Bruno Fleck da Silva*

**A IDEIA DE CIÊNCIA NA ONTOPSICOLOGIA..... 22**

*Tommy Akira Goto  
 Patrícia Wazlawick*

**O USO DE FILMES EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO ÀS AULAS DE  
 FORMAÇÃO EMPRESARIAL E LIDERANÇA..... 24**

*Clarissa Mazon Miranda*

**JOVENS E A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM O PRÓPRIO ÍNTIMO PARA O ENCONTRO E A  
 REALIZAÇÃO DO CORE BUSINESS..... 26**

*Shayani Guarezi Vey*

**INTENCIONALIDADE E MIRICISMO COTIDIANO..... 28**

*Alessandra Heinz  
 Horácio Shigueru Chikota*

**A PSICOTERAPIA DE AUTENTICAÇÃO ONTOPSICOLÓGICA E A ODISSEIA DE HOMERO: A  
 VIAGEM DO HOMEM PARA SUA IDENTIDADE ÔNTICA..... 30**

*Alessandra Heinz  
 Horácio Shigueru Chikota*

**O JOVEM E O SENTIDO FUNDAMENTAL DA VIDA ..... 32**

*Alessandra Heinz  
 Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol*

**TEORIA DO CONHECIMENTO DE IMMANUEL KANT ..... 35**

*Eduardo Mohr*

**CRITÉRIO EPISTÊMICO COMO FATOR DE AVALIAÇÃO DE ARGUMENTOS..... 36**

*Mateus Renard Machado*

**A PSICOTERAPIA ONTOPSICOLÓGICA ..... 38**

*Natalia dos Santos Conceição*

**O MÉTODO SOCIOLÓGICO CLÁSSICO E ANÁLISE DA SOCIEDADE A PARTIR DO CONCEITO DE  
 ORGANÍSMICO DO SOCIAL: UM APONTAMENTO DE GIDDENS E MENEGHETTI ..... 40**

*Gustavo dos Santos Oliveira  
 Maria Clara Mahlke Ranoff*

**A ESTRUTURA FLUTUANTE E OS MOVIMENTOS MIDIÁTICOS ..... 42**

*Gustavo dos Santos Oliveira  
 Felipe Carpes Irala*

**PESQUISA EM ONTOPSICOLOGIA: EXPERIÊNCIA DOS BOLSISTAS ..... 43**

*Breno Prado da Silva  
 Juliana Fick  
 Maria Clara Mahlke Ranoff  
 Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol*

**IDEOGRAFIA DA ONTOPSICOLOGIA: FORMA, REPRESENTAÇÃO E COMPREENSÃO ..... 46**

*Ricardo Rechden Barcellos  
 Bruno Fleck da Silva*

**O HUMANISMO ONTOLÓGICO ..... 47**

*Breno Prado da Silva  
 Gustavo dos Santos Oliveira*

**ONTOLOGIA JURÍDICA E REALIDADE: O CONTRIBUTO DO TRIVIUM PARA A FORMAÇÃO DO  
 ADVOGADO ..... 49**

*Ana Carolina Marzzari  
 Bruno Fleck da Silva*

**CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA ONTOPSICOLOGIA PARA OS EMPREENDEDORES ..... 51**

*Maicon Boeck Pfeifer*

4

---

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “CONQUISTANDO A PERFEIÇÃO” EM EMPRESA PARCEIRA DA  
 CALÇADOS BEIRA RIO S/A ..... 53**

*Marcelo Argenta  
 Josemar Sidinei Soares*

**PSICODRAMA E ONTOPSICOLOGIA: DIFERENTES OLHARES PARA A MESMA INFORMAÇÃO EM  
 CONSULTORIA ..... 56**

*Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol*

## FICHA CATALOGRÁFICA

F143 4ª Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em  
Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade

Anais da 4ª Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em  
Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade / Antonio Meneghetti  
Faculdade. - Recanto Maestro, Restinga Seca, RS: Curso de  
Bacharelado em Ontopsicologia, 2019.

57 p. ; 23 cm.

1. Ciência Ontopsicológica. 2. Ontologia. 3. Ciências Humanas.  
4. Ciências Sociais Aplicadas. 5. Educação.  
I. Antonio Meneghetti. II. Título.

CDU: 01:37

Catalogado na publicação: Biblioteca Humanitas da AMF.

## APRESENTAÇÃO

***Prezados Leitores!***

***Olá!***

Dentre os quais aqui que nos leem neste momento, quem sabe alunos e professores do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia; quem sabe alunos novos, ingressantes em 2020 no Curso até os formandos que este ano concluem o Curso; quem sabe amigos; quem sabe familiares; quem sabe pessoas interessadas no Curso e que futuramente venham a ser nossos alunos: sejam todos muito bem-vindos aos **Anais da 4ª Semana Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia – “Ontopsicologia e Interdisciplinaridade”**, que foi realizada exatamente há um ano atrás, de **3 a 7 de junho de 2019**, na **Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)**.

Tivemos 26 trabalhos inscritos e apresentados no formato de pôsteres com tempos/momentos dedicados especificamente para apresentação durante aqueles dias, contemplando também a realização da 11ª Mostra de Iniciação Científica do Bacharelado em Ontopsicologia. Os resumos dos trabalhos que vocês ora encontram aqui são resumos de pesquisas de iniciação científica seja de trabalhos individuais de alunos e de professores, seja entre alunos e professores, entre professores, de resultados de Pequenas Teses já apresentadas nos diversos módulos do Curso e também de grupos de estudo e de pesquisa que já existem em nosso Curso e estão em plena produção. O que muito nos orgulha!

Este feito converge em dois pontos importantes: primeiro, os trabalhos/resumos são frutos de estudo dedicado, leituras, reflexões filosóficas, científicas, de introdução à Ontopsicologia e de trocas e discussões entre os pares – e isto já demonstra uma prática de estudos e pesquisas que cada vez mais viemos incentivando e é crescente no Curso pelo trabalho do **Laboratório de Práticas Didáticas Específicas que é o “Núcleo de Iniciação Científica em Ontopsicologia”**. Segundo, as sementes plantadas neste momento, durante todo o percurso de Graduação, que cultivadas e bem cuidadas ao longo do tempo, podem resultar em ótimas pesquisas de trabalhos de conclusão de curso e futuras grandes pesquisas em Ontopsicologia.

Agradecemos muito a todos que participaram da IV Semana Acadêmica e apresentaram seus trabalhos. Agradecimento especial à Profª Drª Claudiane Weber pela elaboração da Ficha Catalográfica e também à AMF e Fundação Antonio Meneghetti.

Desejamos a você uma ótima leitura e, interessando-se em conhecer mais sobre os trabalhos e o desenvolvimento das pesquisas, pode contatar diretamente a cada um dos autores, pois ao lado do nome de cada um divulgamos seu correio eletrônico.

**Profª Drª Patrícia Wazlawick e Prof. Ms. Bruno Fleck da Silva (Organizadores)**  
**Núcleo de Iniciação Científica em Ontopsicologia**  
**Curso de Bacharelado em Ontopsicologia – AMF**  
**07 de junho de 2020.**



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

## 11ª Mostra de Iniciação Científica do Bacharelado em Ontopsicologia Faculdade Antonio Meneghetti – AMF

### A PSICOLOGIA FEMININA COMO POSSIBILIDADE DE CONHECIMENTO INTEGRAL À MULHER

Autora:  
Juliana Fick  
julianafick97@gmail.com<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta a possibilidade de conhecimento integral da mulher através do estudo da Psicologia Feminina, sobretudo, pelo quanto descrito pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, por meio da Ciência Ontopsicológica. Tem como objetivo de pesquisa responder a pergunta “por que é importante que as mulheres do século XXI estudem e entendam a psicologia feminina a partir da Ontopsicologia?”. Para isso foi realizado um estudo bibliográfico de algumas obras de Meneghetti sobre a temática “mulheres” e “psicologia feminina”. A partir do estudo realizado, pode-se concluir que foi ensinado às mulheres um teatro feminino não funcional, que interfere na tomada de decisões na vida pessoal, profissional e acadêmica. Para as mulheres compreenderem como esse teatro acontece é de suma importância o estudo da Ciência Ontopsicológica, a fim de alcançar o seu próprio conhecimento integral e crescimento pessoal.

**Palavras-chave:** psicologia feminina; conhecimento integral; Ontopsicologia; psique feminina.

#### Referências

MENEGHETTI, A. **A feminilidade como sexo, poder, graça**; tradução e revisão Ontopsicológica Editora Universitária. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Inteligência e Donnità**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti – AMF.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

## COMO DESENVOLVER O JOVEM? O EXEMPLO DOS PROJETOS *JORNADA DA VIDA* E DO *WEEKEND LIFE*

Autoras:

Annalisa Cangelosi  
annalisa@faculdadeam.edu.br<sup>2</sup>

Fernanda Goulart Martins  
lab.ontopsicologia@faculdadeam.edu.br<sup>3</sup>

Juliane Neves Fiorezi  
abo@ontopsicologia.org.br<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho objetiva apresentar resultados evidenciados na vida de participantes dos projetos *Weekend Life* e do *Jornada da Vida*: práticas de ensino-aprendizagem desenvolvida sobre a tríade ser-saber-fazer. Para isso, apresentaremos sua metodologia, tendo em vista que é ocasião de pedagogia, engajando os estudantes nas atividades propostas, propiciando o contato com natureza exuberante e a ausência do uso de aparelhos de tecnologia digital. Primeiramente, apresenta-se a metodologia de formação de jovens, *Weekend Life* e *Jornada da Vida*, realizadas em caráter de imersão. Sucessivamente, relata-se a experiência realizada com 33 jovens, com idade entre 17 e 38 anos, na cidade de Bombinhas-SC. Dentre os resultados observados entre os participantes, estão: a) maior responsabilização em relação à própria vida; b) maior capacidade de socialização; c) avanço profissional e pessoal; d) escolhas mais funcionais ao próprio projeto de vida.

**Palavras-chave:** jovens; pedagogia ontopsicológica; formação integral.

---

<sup>2</sup> Doutora em Pedagogia Experimental (Università degli Studi di Roma “La Sapienza”, Itália); Especialista em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia (Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia); Especialista em Ciências Motoras e Esportivas e Bacharela em Educação Física (Università degli Studi di Roma “Foro Italico”, Itália); Professora e Pesquisadora nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), Brasil. Formadora em Ontopsicologia, para estudantes e profissionais em instituições internacionais públicas e privadas.

<sup>3</sup> Doutora em Psicologia Social e Institucional (UFRGS); Mestre em Psicologia (UFSM); Especialista em Gestão de Pessoas com ênfase em Estratégia (FGV); Especialista em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia (Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia); Especialista em Gestão do Conhecimento e Paradigma Ontopsicológico (AMF). Professora do Bacharelado em Ontopsicologia na Antonio Meneghetti Faculdade.

<sup>4</sup> Graduação em Bacharelado em Musicoterapia (Faculdade de Artes do Paraná-FAP PR); Especialização *Lato-Sensu* em Gestão e Produção Cultural (Universidade Tuiuti do Paraná-UTP); MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial (Antonio Meneghetti Faculdade); Pós-Graduanda em Especialização *Lato-Sensu* em Gestão do Conhecimento e o Paradigma Ontopsicológico (Antonio Meneghetti Faculdade); Pós-Graduanda em Especialização em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia (Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia); Professora do Curso de Bacharelado em Administração da AMF.

## Referências

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Revista Brasileira de Educação, n. 19, 2002.

CAROTENUTO, M. **Paideia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e realidade cotidiana**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

MENEGHETTI, A. **La Cucina Viva**. Roma: Ontopsicologia Editrice, 2005.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia ontopsicológica**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

SANTOS, R. V. **Abordagens do processo de ensino e aprendizagem**. Integração, São Paulo, ano XI, n. 40, p. 19-31, jan-mar, 2005.

WAZLAWICK, P. **Pedagogia ontopsicológica, desenvolvimento da personalidade e formação de jovens na universidade**. Anais do II Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura: Protagonismo Responsável. Setembro, 2016, pp. 600-615.

## O CRITÉRIO AUTOPOIÉTICO ÔNTICO-HUMANISTA NO DIREITO

Autores:

Ana Carolina Marzzari  
anamarzzari@hotmail.com<sup>5</sup>

Gustavo dos Santos Oliveira  
gustavos.oliveira@hotmail.com<sup>6</sup>

**Resumo:** Na presente pesquisa pretende-se averiguar se o ser humano tem a capacidade de utilizar o critério autopoiético ôntico-humanista, para fazer a si mesmo, na lógica da vida e no sistema jurídico. Desse modo, busca-se elucidar a importância da ontologia na vida do indivíduo para que o mesmo possa realizar a si mesmo e consequentemente poder fazer uso desse critério ínsito à natureza humana também nas ciências jurídicas, que é a última garantia prática do humano em sociedade. Para atingir esse objetivo, fez-se uso de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros, revistas, artigos e conferências. Em alusão ao critério autopoiético ôntico-humanista pode-se considerar que autopoiético é o posicionar-se por si próprio, ôntico é o modo de existir do ser, e humanista é a estrutura do humano. Diante do proposto, nota-se que esse critério pode ser uma grande contribuição para a ciência jurídica, uma vez que se torna uma ferramenta extra que pode ser utilizada como um dos vetores da aplicação do direito em casos concretos. Portanto, a norma jurídica a serviço do devir histórico-existencial do humano passa a ser uma contribuição de valor para a garantia da humanidade de modo prático no aqui e agora.

**Palavras-chave:** ontologia; critério; autopoiese; humanismo; direito.

### Referências

CLAIM, J. A Autopoiese no Direito. In: ROCHA; Leonel Severo; SCHWARTZ, Germano;

CLAM, Jean. **Introdução à Teoria do Sistema Autopoiético do Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

---

<sup>5</sup> Graduada no Curso de Direito pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Especializanda em *Legal Tech: Direito, Inovação e Startup* na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Integrante do projeto de pesquisa Diálogos sobre *Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*, da AMF.

<sup>6</sup> Advogado; Professor de Sociologia no Curso do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmico do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Professor integrante do projeto de pesquisa Diálogos sobre *Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*.

CLAIM, J. **Questões fundamentais de uma teoria da sociedade**: contingência, paradoxo e só-efetuação. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006.

LUHMANN, N. **Legitimação pelo procedimento**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

LUHMANN, N. **Sociologia do Direito I**. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1983.

LUHMANN, N. **Sociologia do Direito II**. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1985.

LUHMANN, N. **Introducción a la teoría de sistemas**. Lecciones publicadas por Javier Torres Nafarrete. Guadalajara: Barcelona: Anthropos, 1996.

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **A feminilidade como sexo, poder, graça**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **O Critério Ético do Humano**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

## FENOMENOLOGIA E REVISÃO CRÍTICA DA CONSCIÊNCIA: PERSPECTIVAS DE HUSSERL E MENEGHETTI<sup>7</sup>

Autores:

Ana Carolina Marzzari  
anamarzzari@hotmail.com<sup>8</sup>

Ana Paula Bolzan Monteiro  
anapaulabolzanmonteiro@gmail.com<sup>9</sup>

Eloisa Vieira Ribeiro  
eloisavieiraribeiro@hotmail.com<sup>10</sup>

Bruno Fleck da Silva  
bruno.fleck@hotmail.com<sup>11</sup>

**Resumo:** As perspectivas de Edmund Husserl e de Antonio Meneghetti sobre a Fenomenologia e a revisão crítica da consciência é a temática da presente pesquisa. Tem como objetivo compreender e correlacionar as visões de dois pesquisadores de épocas e formações distintas. Parte-se do pressuposto que a epistemologia clássica encontra, a partir da Fenomenologia de Husserl, o desafio de esclarecer o enlace que ocorre entre sujeito e objeto, bem como a redução fenomenológica apresentada como meio para a purificação da consciência em direção ao *Em Si* dos fenômenos na análise dos atos intencionais. Em outra perspectiva, reflete-se, de modo análogo, a contribuição de Meneghetti, a qual tornou possível levantar a hipótese de que uma semelhante metodologia se sustenta, ao afirmar que o conhecimento começa com a atitude de revisão crítica da consciência, buscando-se chegar a uma exatidão da consciência para

<sup>7</sup> Resultado parcial de pesquisa desenvolvida no Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia, do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.

<sup>8</sup> Graduada no Curso de Direito pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Especializanda em *Legal Tech: Direito, Inovação e Startup* na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Integrante do projeto de pesquisa *Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*, da AMF.

<sup>9</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Integrante do projeto de pesquisa *Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*, da AMF.

<sup>10</sup> Acadêmica do Curso de Direito e do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), integrou o Núcleo de Excelência em Linguagem (2014-2017), trabalha com Produção de Materiais Editoriais da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) e da Fundação Antonio Meneghetti (FAM). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia.

<sup>11</sup> Professor Assistente nível III da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Coordenador do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Especialista em Filosofia pelo CEUCLAR, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

que se possa fazer conhecimento ontológico, que é importante para o avanço do conhecimento consciente. A presente pesquisa tem caráter teórico-dedutivo, realizada por meio de uma revisão bibliográfica que evidencia as semelhanças entre a fenomenologia husserliana e a Ciência Ontopsicológica, no âmbito da Teoria do Conhecimento. Desse modo, destina-se a evidenciar o conceito de nexos ontológico em Meneghetti verificando sua semelhança com a noção de evidência originária em Husserl. **Palavras-chave:** fenomenologia; Ontopsicologia; redução fenomenológica; consciência.

### Referências

- BELLO, A. A. **Introdução à fenomenologia**. Belo Horizonte: Sepes Editora, 2017.
- GOTO, T. A. **Introdução à psicologia fenomenológica: a nova psicologia de Edmund Husserl**. São Paulo: Paulus, 2008.
- MENEGHETTI, A. **Conhecimento ontológico e consciência**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.
- MENEGHETTI, A. **Da consciência ao ser: como impostar a filosofia do futuro**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- SOARES, J. **Consciência de si, direito e sociedade**. São Paulo: Intelecto Editora, 2018.
- VIDOR, A. **Fenomenologia e Ontopsicologia: de Husserl a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.
- ZAHAVI, D. **A fenomenologia de Husserl**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

## TEORIAS HUSSERLIANA E ONTOPSICOLÓGICA: A FENOMENOLOGIA FILOSÓFICA E O HUMANISMO<sup>12</sup>

Autores:

Ana Paula Bolzan Monteiro  
anapaulabolzanmonteiro@gmail.com<sup>13</sup>

Ana Carolina Marzzari  
anamarzzari@hotmail.com<sup>14</sup>

Eloisa Vieira Ribeiro  
eloisavieiraribeiro@hotmail.com<sup>15</sup>

Breno Prado da Silva  
brenopradosilva@gmail.com<sup>16</sup>

Bruno Fleck da Silva  
bruno.fleck@hotmail.com<sup>17</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa tem por temática a fenomenologia filosófica e o humanismo, seguindo a Teoria Husserliana, de Edmund Husserl, e a Teoria Ontopsicológica, de Antonio Meneghetti. O principal objetivo desta pesquisa é correlacionar essas duas teorias e visões que permeiam por tempos diferentes, a partir de questionamentos sobre a crítica da consciência do ser humano. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em publicações científicas, periódicos, livros,

15

<sup>12</sup> Resultado parcial de pesquisa desenvolvida no *Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia*, do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.

<sup>13</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Integrante do projeto de pesquisa *Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*.

<sup>14</sup> Graduada no curso de Direito pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Especializanda em *Legal Tech: Direito, Inovação e Startup* na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Integrante do projeto de pesquisa *Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*.

<sup>15</sup> Acadêmica do Curso de Direito e do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), integrou o Núcleo de Excelência em Linguagem (2014-2017), trabalha com Produção de Materiais Editoriais da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) e da Fundação Antonio Meneghetti (FAM). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: introdução à Filosofia e Ontopsicologia.

<sup>16</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia.

<sup>17</sup> Professor Assistente nível III da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Coordenador do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Especialista em Filosofia pelo CEUCLAR, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

anais, usando-se método dedutivo, em que se partiu de conceitos gerais da Fenomenologia filosófica e do Humanismo, para as visões de Husserl e Meneghetti. Sendo a Fenomenologia caracterizada com um viés filosófico de pensamento, com premissas de experiências vividas pelo ser humano, traz como enfoque a refundação crítica da ciência a partir do mundo-da-vida e da experiência intencional. Enquanto o Humanismo é identificado pelo posicionamento em absoluto pró-humano, colocando o homem no centro de todas as questões, pensamentos e ações. Como resultados se verificou semelhanças entre as duas teorias, que trazem a visão de que o fenômeno acontece apenas quando conscientiza a realidade. Percebe-se que a consciência do ser humano é plástica e temporal, uma vez que se mostra por meio de imagens – sonhos, mímicas, fisionômicas, desenhos etc. –, as quais são inconscientes e podem se tornar conscientes se utilizados métodos que buscam compreender e revisar a consciência.

**Palavras-chave:** Fenomenologia filosófica; Humanismo; Husserl; Meneghetti.

## Referências

- BELLO, Â. A. **Introdução à Fenomenologia**. Belo Horizonte: Sepes Editora, 2017.
- HUSSERL, E. **A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica**. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, 2012.
- MENEGHETTI, A. **Conhecimento ontológico e consciência**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.
- MENEGHETTI, A. **Da consciência ao ser: como impostar a filosofia do futuro**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
- MENEGHETTI, A. **Filosofia Ontopsicológica**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.
- VIDOR, A. **Fenomenologia e Ontopsicologia: de Husserl a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.
- ZAHAVI, D. **A Fenomenologia de Husserl**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

## COMUNICAÇÃO AUTÊNTICA: O VIÉS DA CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA<sup>18</sup>

Autores:

Eloisa Vieira Ribeiro  
eloisavieiraribeiro@hotmail.com<sup>19</sup>

Bruno Fleck da Silva  
bruno.fleck@hotmail.com<sup>20</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa tem como temática a autenticação na comunicação sob o viés da Ciência Ontopsicológica. Objetiva-se pontuar que perspectivas são, hoje, ausentes na formação e na atuação do jornalismo que fazem deste um meio de comunicação não eficaz, buscando apresentar uma solução prática para que as informações e as notícias passadas sejam em função do humano, em uma ótica orientada pela Ontopsicologia. Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica em matérias já publicados – em livros, revistas, artigos – de autores da área de comunicação e da Ciência Ontopsicológica, conferências em vídeo inéditas, os quais dão o embasamento teórico da pesquisa. A comunicação é compartilhar, é tornar algo comum, é a capacidade de duas ou mais pessoas trocarem informações. Existem diversos meios de comunicação, em que se destaque a figura do jornalista, com protagonismo e importância, enquanto eficiência e influência social. Porém, nota-se a ausência de alguns aspectos para aqueles que fazem o jornalismo, que formalizam e fazem informações. Alguns desses aspectos seriam a falta de cultura, a falta de responsabilidade como jornalista e, conseqüentemente, como homem na figura de um humanismo. A autenticação, no viés Ontopsicológico, é a capacidade de se desenvolver segundo a própria virtualidade, executando o cumprimento como indivíduo, ou seja, ser autêntico é ser e agir conforme o seu projeto individual. Assim, verifica-se que o jornalista que apresenta a comunicação de modo real e verdadeiro, o faz desse modo se é um ser autêntico, de modo que é verdadeiro consigo próprio e realiza-se, tendo a exatidão da consciência e faz-se, também, conhecimento ontológico. Com isso, aquilo

17

---

<sup>18</sup> Resultado parcial de pesquisa desenvolvida no *Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia*, do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.

<sup>19</sup> Acadêmica do Curso de Direito e do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), integrou o Núcleo de Excelência em Linguagem (2014-2017), trabalha com Produção de Materiais Editoriais da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) e da Fundação Antonio Meneghetti (FAM). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: introdução à Filosofia e Ontopsicologia.

<sup>20</sup> Professor Assistente nível III da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Coordenador do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Especialista em Filosofia pelo CEUCLAR, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

que este transmite por meio das notícias e informações é legítimo e tem intrínseco o nexó ontológico diante da realidade.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; autenticação; ciência; comunicação; jornalista.

## Referências

MENEGHETTI, A. **Exatidão do pesquisador para o exercício científico.** In: *Manual de Ontopsicologia*. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2010. pp. 142-144.

MENEGHETTI, A. **Jornalismo, Realidade e sociedade.** Conferência proferida na Faculdade Antonio Meneghetti. Recanto Maestro, 02 jan. 2011.

MENEGHETTI, A. **A notícia como meio de poder e identidade do empresário.** Conferência proferida na Faculdade Antonio Meneghetti. Recanto Maestro, 13 maio 2011.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia.** 2. ed. Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. A exatidão da consciência é indispensável para fazer conhecimento ontológico. In: **Da consciência ao ser: como impostar a filosofia do futuro.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. pp. 185-187.

MENEGHETTI, A. A notícia como meio estratégico de poder. In: **Racionalidade Ontológica.** Ontopsicológica Editora Universitária, 2015. pp. 167-169.

MENEGHETTI, A. Crítica do jornalismo e hipótese de refundação autêntica. In: **Sistema e Personalidade.** 3. ed. Ontopsicológica Editora Universitária, 2019. pp. 123-132.

MIRANDA, C.; SCHAEFER, R.; MEDEIROS, Vicente Reis. **O jornalismo como mediador de consciência e operador de realidade.** In: FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI (Org.). *Ontopsicologia: ciência interdisciplinar.* Vol. I. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2015. pp. 197-215.

VIDOR, A. **O fundamento da ciência.** Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

## A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE FUTUROS DOCENTES: A IMPORTÂNCIA DE MONITORIAS NAS DISCIPLINAS DE ONTOPSICOLOGIA E DIREITO

Autores:

Eloisa Vieira Ribeiro  
eloisavieiraribeiro@hotmail.com<sup>21</sup>

Ana Carolina Marzzari  
anamarzzari@hotmail.com<sup>22</sup>

Jacieli Vedovatto Dalla Nora  
jacielidallanora@gmail.com<sup>23</sup>

Josemar Soares  
josemar@kriterionconsultoria.com<sup>24</sup>

Tarcísio Meneghetti  
tmeneghetti@kriterionconsultoria.com<sup>25</sup>

---

<sup>21</sup> Acadêmica do Curso de Direito e do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), integrou o Núcleo de Excelência em Linguagem (2014-2017), trabalha com Produção de Materiais Editoriais da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) e da Fundação Antonio Meneghetti (FAM). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Monitora da disciplina *Ontopsicologia, Direito e Construção Social*, 10º semestre do curso de Direito da AMF (2019).

<sup>22</sup> Graduada no Curso de Direito pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Especializanda em *Legal Tech: Direito, Inovação e Startup* na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Integrante do projeto de pesquisa *Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia*. Monitora da disciplina *Personalidade Empresarial e Liderança na área Jurídica*, 5º semestre do curso de Direito da AMF (2019).

<sup>23</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Assistente jurídica da Meta Serviços em Informática. Monitora da disciplina *Sistema e Personalidade*, 9º semestre do curso de Direito da AMF (2019).

<sup>24</sup> Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialista em Psicologia Social pela Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia). Professor do Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ontopsicologia, Pós-Graduação MBA Identidade Empresarial e Especialização em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Professor dos cursos de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

<sup>25</sup> Doutor em Ciência Jurídica em Programa de Dupla Titulação pela Universidade do Vale do Itajaí e pela Università Degli Studi di Perugia (Itália), com fomento da CAPES em período sanduíche; Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); graduado em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Desenvolve pesquisa na área de Teoria Geral do Direito, em especial temáticas relacionadas ao Pluralismo Jurídico em espaços transnacionais. Professor do Curso de Direito na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professor convidado do Curso de Direito e Pós-Graduação da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

**Resumo:** A presente pesquisa tem como temática a formação interdisciplinar de futuros docentes, que estão sendo formados por meio de monitoria em disciplinas *Ontopsicologia e Direito*, da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Esta surge com o objetivo de verificar a importância de fazer monitoria no processo de ensino-aprendizagem. E também discutir e analisar quais ganhos têm o jovem que faz monitoria em disciplinas de *Ontopsicologia e Direito*, buscando os impactos que estas causam na vida do jovem, seja de modo pessoal, profissional ou acadêmico. Para tanto, fez-se uma pesquisa bibliográfica que deu o embasamento teórico e, posteriormente, faz-se análise de conteúdo de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os monitores das disciplinas, buscando apresentar os ganhos obtidos pelos monitores em âmbito acadêmico, profissional e pessoal. Assim percebe-se que as monitorias nas disciplinas são de suma importância, e que os jovens que tem oportunidade de fazê-las crescem nos diversos âmbitos da vida.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; Direito; interdisciplinaridade; formação docente; monitoria.

## Referências

- KELSEN, H. **Teoria geral do direito e do Estado**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.
- MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2010.
- MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.
- SOARES, J. **Consciência de si, direito e sociedade**. São Paulo: Intelecto Editora, 2018.
- VIDOR, A. **O fundamento da ciência**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

## A INTUIÇÃO DO JOVEM EMPREENDEDOR E A METAFÍSICA DO BUSINESS<sup>26</sup>

Autores:

Lúcia Cherobini Prevedello  
luciacprevedello@gmail.com<sup>27</sup>

Bruno Fleck da Silva  
bruno.fleck@hotmail.com<sup>28</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa de iniciação científica tem como tema “A Intuição do Jovem e a Metafísica do *Business*”. Seu objetivo geral é identificar em jovens formados na Faculdade Antonio Meneghetti, que receberam a formação FOIL, o aspecto da intuição, isto é, das escolhas otimizadas, o miricismo cotidiano e o desenvolvimento do sentido em suas ações, de modo especial, no aspecto do empreendedorismo, dando um sentido metafísico no *business*. Como principais conceitos teóricos, serão apresentadas passagens sobre intuição, metafísica e *business*, sendo como principal fonte de pesquisa obras do Acad. Prof. Antonio Meneghetti na consolidação da Ciência Ontopsicológica. A metodologia utilizada é a bibliográfica, contando com um estudo de caso, onde os dados são tratados com abordagem qualitativa. Para obter as análises foram realizadas entrevistas com participantes selecionados, contando com perguntas relacionadas as ações tomadas em diferentes ocasiões. O resultado que concluirá esse trabalho é oriundo dos relatos. Tem ainda, por finalidade, o aspecto explanatório ao desenvolver conceitos oriundos da Ciência Ontopsicológica para a área do empreendedorismo e a grande área da Administração.

**Palavras-chave:** intuição; metafísica; *business*; Ontopsicologia; Administração.

### Referências

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologia Editrice, 2009.

MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

---

<sup>26</sup> Resultado Parcial de Pesquisa desenvolvida no Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia, do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia.

<sup>27</sup> Graduada em Administração, Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>28</sup> Professor Assistente Nível III da Faculdade Antonio Meneghetti, AMF. Mestre em Filosofia pela UFSM; Especialista em Filosofia e Ensino de Filosofia pelo CEUCLAR; Graduado em Filosofia pela PUC-Campinas.

## A IDEIA DE CIÊNCIA NA ONTOPSICOLOGIA

Autores:

Tommy Akira Goto  
tommy@ufu.br<sup>29</sup>

Patrícia Wazlawick  
ontopsicologia@faculdadeam.edu.br<sup>30</sup>

**Resumo:** A ideia de “ciência” presente na Ontopsicologia, teoria fundada pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti (1936-2013), perpassa várias de suas obras com um significado filosófico-humanístico. A Ontopsicologia é a mais recente “ciência humanista” entre as ciências contemporâneas, como definiu Meneghetti (2010), sendo uma ciência analítica, reflexiva do ser humano em seu acontecer existencial e histórico. Ainda é uma ciência interdisciplinar que “afrota o problema crítico do conhecimento e da causalidade física”, sendo “aplicada em diversos setores do saber humano” (MENEGETTI, 2015, p. 22). Devido sua formação filosófica, teológica, em ciências sociais, científica e o seu encontro decisivo com *Fenomenologia Transcendental* de Edmund Husserl (1859-1938), principalmente no que se refere à denominada “crise das ciências”, presente nos últimos escritos, na obra “A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental” (1954/2012); Meneghetti ao buscar compreender o humano, passou a entender o termo “ciência” de maneira polissêmica, desde a nascente Filosofia grega de Platão e Aristóteles, que se inaugurou como “ciência”, isto é, um “conhecimento ou saber” (*episteme/scientia*), passando por Kant e Hegel na modernidade como “racionalidade”, chegando ao entendimento positivista de “ciência de fatos” (MORENTE, 1980; DAMPIER, 2008). Diante da polissemia do termo e visando uma compreensão mais própria da Ontopsicologia, esse projeto de pesquisa tem o intuito de explicitar e contextualizar os diversos significados de “ciência” utilizados na concepção e no desenvolvimento dessa teoria. O método empregado é a pesquisa bibliográfica e estudo teórico que, segundo Lima e Miotto (2007), permite a análise exploratório-descritiva do objeto em questão e o esclarecimento histórico-epistemológico das ideias que constituem as concepções.

---

<sup>29</sup> Docente Convidado no Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), Docente da Pós-Graduação em Psicologia (PGPSI) e da Pós-Graduação em Filosofia (POSFIL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Doutor em Psicologia pela PUC-Campinas, Mestre em Filosofia e Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo, Graduado em Psicologia pela Universidade de São Marcos.

<sup>30</sup> Professora universitária (AMF), Coordenadora do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF, Doutora em Psicologia (UFSC), Mestre em Psicologia (UFPR), Especialista Pós-Graduada em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia pela Saint Petersburg State University (SPbU), Especialista Pós-Graduada em Gestão do Conhecimento e o Paradigma Ontopsicológico (AMF), cursando Especialização em Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização (PUC-RS); Graduada em Musicoterapia (FAP-PR).

**Palavras-chave:** Fenomenologia; crise das ciências; Antropologia Filosófica; Ontopsicologia.

### Referências

DAMPIER, W. C. **Historia de la ciencia y sus relaciones con la filosofia y la religion**. 4. ed. Madrid: Tecnos, 2008.

HUSSERL, E. **A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2012.

LIMA, T. C. S. & MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katálysis, 10, 37-45, 2007.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Ontologia da Percepção**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MORENTE, G. M. **Fundamentos da Filosofia**. Lições Preliminares. 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

## O USO DE FILMES EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO ÀS AULAS DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL E LIDERANÇA<sup>31</sup>

Autora:

Clarissa Miranda  
miranda.clarissa@gmail.com<sup>32</sup>

**Resumo:** Essa pesquisa versa sobre os resultados obtidos a partir do uso de trechos de filmes em sala de aula para ilustrar o conteúdo ofertado na disciplina de Formação Empresarial e Liderança. O objetivo geral é amparar teoricamente a realização de uma pesquisa mais ampla que inclua entrevistas com os estudantes. O objetivo específico é, por meio da exibição de trechos de filmes para ilustrar conteúdos lecionados, verificar se esses momentos geram bons resultados em termos de entusiasmo dos alunos em relação às lições. Como metodologia se tem a bibliográfica e documental e o estudo de caso da aplicação desses trechos de filmes como parte do material didático das disciplinas ministradas pela própria autora. Os trechos de filmes são selecionados a partir de sua pertinência para ilustração dos temas discutidos nas aulas de Formação Empresarial e Liderança da Antonio Meneghetti Faculdade, tais como: “entrevistas de emprego”, “comunicação em público”, “fisiognômica, cinésico, proxêmica”, “competência competitiva”, “estilo de vida do líder”, “liderança” e “gestão de pessoas”. Enquanto, por vezes, é difícil abrir espaço no conteúdo programático da disciplina para expor um filme completo aos alunos, os trechos de filmes são alternativas mais viáveis, ocupando de 15 a 30 minutos de uma aula. Uma das dúvidas respondidas ao longo da aplicação dessa prática à sala de aula foi se os estudantes conseguiriam contextualizar a história do filme mesmo sem ter assistido à produção inteira. A experiência ao longo dos semestres de 2019/1, 2018/2 e 2018/1 mostra que sim, os alunos conseguem compreender a história ao assistirem pequenos trechos. Esse aspecto faz lembrar o princípio da montagem cinematográfica chamado de Efeito Kulechov, segundo o qual, o ser humano não precisa assistir passo a passo uma história para compreender o todo, pois, sua imaginação complementa os trechos não exibidos. O uso dos trechos de filmes pode ser útil para causar a identificação do estudante com a temática abordada em sala de aula, mostrando a aplicação prática de cada conteúdo à vida profissional.

**Palavras-chave:** cinema; didática; Ontopsicologia.

---

<sup>32</sup> Professora da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF); Doutora em Letras (UFSM); Mestre em Comunicação Midiática (UFSM); Especialista em Gestão do Conhecimento e o Paradigma Ontopsicológico (AMF); Especialista em Psicologia com Abordagem em Ontopsicologia pela Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

## Referências

MENEGHETTI, A. **Cinologia Ontopsicológica**. Recanto Maestro, Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 4. ed. Recanto Maestro, Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

PRINCE, S. HENSLEY, W. E. **The Kuleshov Effect: Recreating the Classic Experiment**. In: **Cinema Journal: the journal of the society of cinematologists**. V. 31, n. 2. Austin (EUA): Society for Cinema e Media Studies, 1992.

## JOVENS E A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM O PRÓPRIO ÍNTIMO PARA O ENCONTRO E A REALIZAÇÃO DO *CORE BUSINESS*

Autora:

Shayani Guarezi Vey  
shayaniguarezi@hotmail.com<sup>33</sup>

**Resumo:** Por meio do presente estudo, busca-se compreender o processo de formação dos jovens com potencial liderístico dentro e fora das organizações. O estudo aborda a presença de alguns pontos os quais os jovens devem ter maior atenção para não se autossabotarem, o que é muito comum na idade entre 14 e 24 anos. Apresenta passagens que reforçam a importância da seriedade com o seu projeto de natureza, uma vez que os jovens têm potencial, têm força, têm vitalidade e não podem se perder para não se distanciar da sua própria identidade. Para reforçar esse ponto, as premissas do trabalho contam com a trajetória de uma grande mente que, embora todas as dificuldades enfrentadas quando criança alcançou o seu *core business*. Reforçando a ideia de que é possível, porém, é preciso muita dedicação para se alcançar a autorrealização. O objetivo é que o jovem possa tecer uma construção séria de si mesmo, ao longo de sua juventude. Depois, se o jovem faz escolhas funcionais a vida se encarrega-se de “colocar cada peça em seu lugar”. É belo.

**Palavras-chave:** jovens; estilo de vida; projeto de natureza; *core business*.

26

---

### Referências

CORTELLA, M. S. **Nos labirintos da moral**. Campinas: Papirus, 2005.

MENEGHETTI, A. **Business Intuition**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2007.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **A arte de viver dos sábios**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

---

<sup>33</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

MENEGHETTI, A. **A riqueza como arte de ser**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

MENEGHETTI, A. **Jovens e a realidade cotidiana**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2017.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Pedagogia Contemporânea**: responsabilidade e formação do jovem para a sociedade do futuro. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

## INTENCIONALIDADE E MIRICISMO COTIDIANO<sup>34</sup>

Autores:

Alessandra Heinz  
alessandra.heinz@gmail.com<sup>35</sup>

Horácio Shigueru Chikota  
hc@imp.med.br<sup>36</sup>

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo mostrar a importância do estilo de vida dentro do miricismo cotidiano como atitudes fundamentais para recuperar a evidência da intencionalidade da vida, para que o homem possa agir de modo coerente ao seu projeto de natureza. Trata-se de um estudo teórico da obra de Antonio Meneghetti onde foram estudados os conceitos de intencionalidade ôntica, identidade ôntica, estilo de vida e metanoia. Os principais resultados do estudo evidenciam que o eu do sujeito é constituído a partir da incidência diretiva e organizada do social, sendo a sua consciência muito mais o resultado de um processo social do que da própria identidade de natureza. As conclusões apontam como solução à adoção de novos modelos mentais e comportamentais (metanoia), onde, a partir do desinvestimento dos modos de comportamento do passado, possam ser criados novos caminhos neurais a partir de comportamentos baseados na informação ôntica, bem como reduzindo o traçado mnésico ocorrido a partir da inserção do mecanismo psicoplástico do Monitor de deflexão.

**Palavras-chave:** metanoia; intencionalidade, Em Si ôntico; Ontopsicologia.

### Referências

MENEGHETTI, A. **O Em Si do Homem**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. **OntoArte: O Em Si da Arte**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, A. **Ontologia da Percepção**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

<sup>34</sup> Pequena Tese apresentada no 3º Módulo do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).

<sup>35</sup> Egressa da Primeira Turma do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti Faculdade (AMF).

<sup>36</sup> Médico; Professor dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* MBA Identidade Empresarial e Especialização em Ontopsicologia da AMF; Professor do curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. Ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

## A PSICOTERAPIA DE AUTENTICAÇÃO ONTOPSICOLÓGICA E A ODISSEIA DE HOMERO: A VIAGEM DO HOMEM PARA SUA IDENTIDADE ÔNTICA<sup>37</sup>

Autores:

Alessandra Heinz  
alessandra.heinz@gmail.com<sup>38</sup>

Horácio Shigueru Chikota  
hc@imp.med.br<sup>39</sup>

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo tecer um ensaio comparativo do processo de psicoterapia ontopsicológica com a viagem marítima realizada pelo personagem Odisseu na obra “Odisseia” de Homero, onde a sua peregrinação de voltar à Ítaca, sua terra, pode ser comparada com a viagem do homem de retornar a própria identidade ôntica, por meio da psicoterapia de autenticação. Trata-se de um estudo teórico da obra de Antonio Meneghetti e do livro “Odisseia” de Homero, onde foram relacionados os conceitos de psicoterapia ontopsicológica e Em Si ôntico. Os principais resultados mostram que todas as dificuldades e percalços pelos quais o personagem enfrenta na viagem estão relacionados às próprias dificuldades encontradas no processo de autoconhecimento durante a psicoterapia de autenticação, onde é preciso que o sujeito abandone as máscaras construídas para que surja a sua verdadeira identidade. As conclusões apontam a importância do processo de psicoterapia ontopsicológica no processo de autoconhecimento do homem, relacionando tal processo à viagem realizada pelo personagem Odisseu quando em sua viagem marítima busca voltar a Ítaca, sua terra de origem, onde interpretamos as duas situações como a volta do homem a sua identidade ôntica.

**Palavras-chave:** Odisseia; Homero; psicoterapia de autenticação; Em Si ôntico; Ontopsicologia.

### Referências

HOMERO, **Odisseia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit**. Introdução à psicoterapia ontopsicológica, instrumentos e aplicações. Vol. 2. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

---

<sup>37</sup> Pequena Tese apresentada no 3º Módulo do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).

<sup>38</sup> Egressa da Primeira Turma do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti Faculdade (AMF).

<sup>39</sup> Médico; Professor dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* MBA Identidade Empresarial e Especialização em Ontopsicologia da AMF; Professor do curso de Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit**. Introdução à Ontopsicologia para jovens. Vol. 1. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit**. Em busca da alma. Vol. 3. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2006.

MENEGHETTI, A. **O Em Si do Homem**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

## O JOVEM E O SENTIDO FUNDAMENTAL DA VIDA<sup>40</sup>

Autoras:

Alessandra Heinz  
[alessandra.heinz@gmail.com](mailto:alessandra.heinz@gmail.com)<sup>41</sup>

Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol  
[carmenspanhol@gmail.com](mailto:carmenspanhol@gmail.com)<sup>42</sup>

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo investigar como despertar no jovem o sentido fundamental na vida, identificando os comportamentos-base de desvio psicológico e indicar os comportamentos que podem conduzir o jovem à realização de si mesmo. Para que este objetivo fosse alcançado buscou-se apresentar uma breve compreensão do conceito de jovem para Guiddens, a partir dos conceitos de coortes etárias e gerações; em seguida contextualizá-lo também na perspectiva da Ciência Ontopsicológica a qual apresenta, a partir de Meneghetti, um aprofundado estudo sobre as fases da juventude, bem com a solução pedagógica aplicada ao contexto. A amostra foi constituída por 34 participantes da AMF, distribuídos em dois estratos, sendo respectivamente, por R1 – graduandos do sexo masculino e, R2 – graduandos do sexo feminino. Para coleta de dados foram utilizados três instrumentos, sendo um questionário biográfico e dois instrumentos validados pela Universidade Estatal de São Petersburgo, quais sejam: EBEP (Escala de Bem-Estar Psicológico) e ZTPI (Inventário de Perspectiva Tempora Zimbardo). Os principais resultados do estudo apontam que os jovens da AMF encontram-se numa média de bem-estar psicológico e satisfatória perspectiva temporal, mas, empenhados na responsabilidade de conduzirem o seu próprio caminho. As conclusões apontam que o papel pedagógico neste caso é oferecer orientações nas situações possíveis para o crescimento destes jovens, estimulando-os para alcançarem o conhecimento de si mesmos, bem como responsabilizá-los quanto a sua existência e atuação no mundo.

**Palavras-chave:** jovem; juventude; sentido fundamental da vida; Ontopsicologia.

### Referências

ANDREOLA, M. T. **O estilo de vida do jovem como fator de desenvolvimento do potencial de liderança.** São Petersburgo, Rússia, 2003. 167f. Tese Especialização em

---

<sup>40</sup> Trabalho final apresentando à Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

<sup>41</sup> Egressa da Primeira Turma do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>42</sup> Doutora em Educação (UDELMAR-CL/Revalidado UFSCar-SP); Mestre em Psicologia (PUCRS); Especialização Profissional em Psicologia com abordagem Ontopsicológica (Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia). Docente da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF); Egressa da Primeira Turma do Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).

Psicologia com endereço em Ontopsicologia. Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia, 2003.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)> Acesso em 07 de agosto de 2016.

BRUM, E. **Meu filho, você não merece nada.** Revista Época, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI247981-15230,00.html>. Acesso em: 27 de ago. 2016.

CANGELOSI, A. Autossabotagem: o principal obstáculo à evolução e um jovem. In: MENEGHETTI, A. **Atos do Congresso Bussines Intuition 2004.** São Paulo: FOIL, 2007. pp. 159-159.

CAROTENUTO, M. **A Paideia Ôntica.** Dos Sumérios a Meneghetti. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

CARVALHO, T. C. M. de B. **Identidade do Jovem na Sociedade Contemporânea** Identity of Youth in Contemporary Society. Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, [S.l.], p. 146-165, fev. 2016. ISSN 2446-6298. Disponível em: <<https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/110/133>>. Acesso em: 27 ago. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.18815/sh.2016v0n0.110>.

GIDDENS, A. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2012.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LOBATO, A. **Ontologia, Pedagogia e Sociedade.** Revista Identidade Jovem. Recanto Maestro, Associação Brasileira de Ontopsicologia, 2011, p. 96-101.

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica.** Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **A arte de viver dos sábios.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica.** 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2005.

MENEGHETTI, A. **Ontologia da Percepção**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

Nicolaci-da-Costa, A. M. (2000). **A tecnologia da intimidade**. *Anais do III Workshop de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação (pp. 3-11). Disponível em: <file:///C:/Users/IMP008/Documents/artigos%20do%20tcc%20do%20demo/artigo%20tcc%20nicolaci.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

ROCCO, V. Auto-sustento: o primeiro dever de um jovem. **Revista Nova Ontopsicologia**, Revista semestral nº 1, p.8-15, 2006.

SZAPIRO, A. M. & Resende. C. M. A. (2010). Juventude: esta da vida ou estilo de vida? **Psicologia e Sociedade**, 22(1), 43-49.

SCHUSKEL M. C. Valores humanistas na publicidade voltada ao público jovem a partir dos conceitos da ontopsicologia. **Inovcom**, v. 3, n. 1, p. pág. 17-26, 2012.

SPANHOL, C. I. D. Educar para autonomia e responsabilização. In: **Congresso Internacional Responsabilidade e Reciprocidade**.

WAZLAWICK, P. et al. **Uma Nova Pedagogia para sociedade futura: princípios práticos**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, p. 41-53, 2014.

VIDOR, A. **Relação entre pais e filhos**. A origem dos problemas. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

## TEORIA DO CONHECIMENTO DE IMMANUEL KANT

Autor:

Eduardo Mohr  
[mohr\\_dudu@hotmail.com](mailto:mohr_dudu@hotmail.com)<sup>43</sup>

**Resumo:** A Teoria do Conhecimento de Kant ou Idealismo Transcendental tem como objeto justificar a possibilidade do conhecimento, partindo que nem o Empirismo de e nem o Racionalismo explicam a ciência. O objetivo do trabalho é apresentar a resposta kantiana para teoria do conhecimento, tem como método dedutivo. Para Kant, a filosofia não deve ser cética, não deve desacreditar da razão, e nem dogmática, confiar totalmente na razão. Kant fez uma síntese entre o racionalismo de Descartes e o empirismo de Hume. Em sua obra mais famosa, *Crítica da Razão Pura*, Kant argumenta que a nossa experiência de mundo envolve dois elementos. O primeiro é o que ele chama de “sensibilidade”: nossa capacidade de experimentar diretamente coisas particulares no espaço e no tempo. O segundo é o que Kant chama de “entendimento”: nossa capacidade de ter e usar os conceitos. Kant (1997, p.36), mostra que “todo o conhecimento se inicia com a experiência, isso não prova que todo ele derive da experiência”, ou seja, para conhecer é preciso tanto a razão com seus instrumentos, como a experiência com os fatos da realidade empírica. A causalidade para Kant não está nos fenômenos que se pode observar pela experiência, mas sim no entendimento que analisa os fenômenos. O princípio da causalidade é um produto da razão, assim é conhecido a priori, pois não depende desta ou daquela experiência, mas se verifica absoluta independência de toda e qualquer experiência, ou seja, o princípio de causalidade não deve ter por base os fatos dogmáticos. Dessa forma, vemos que não é possível chegar à verdade permanente em fenômenos que estão sujeitos a transformação.

**Palavras-chave:** experiência; conhecimento; fenômenos; racionalismo.

### Referências

CASTRO, S. **Introdução à Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CAROTENUTO, M. **Histórico sobre as Teorias do Conhecimento**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Colouste Gulbenkian, 1997.

---

<sup>43</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia e do Bacharelado em Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

## CRITÉRIO EPISTÊMICO COMO FATOR DE AVALIAÇÃO DE ARGUMENTOS<sup>44</sup>

Autor:

Mateus Renard Machado  
mateus\_machado@hotmail.com<sup>45</sup>

**Resumo:** O presente estudo trata da avaliação de argumentos a partir da base epistêmica que fundamenta uma ou mais premissas. O objetivo é demonstrar a variabilidade de verdade ou falsidade de uma proposição conforme o critério epistêmico adotado e a respectiva interferência no resultado da avaliação material do argumento. Um argumento é um conjunto de sentenças declarativas a partir das quais se pode afirmar a verdade de uma proposição que carrega a tese central da própria argumentação. Estruturalmente as premissas fornecem as justificativas de aceitação da conclusão. Um argumento pode ser avaliado do ponto de vista da sua validade formal (relação entre as premissas e a conclusão), da sua correção material (verdade ou falsidade das proposições) e da sua força persuasiva (capacidade de convencimento do argumento, ainda que logicamente incorreto). Para a formação de argumento sólido, isto é, dedutivamente cogente, é necessário que possua validade formal e que suas premissas sejam verdadeiras. Segundo Sartori (1997), “o que há de relevante nisso é o fato de que, para se criticar um argumento que é dedutivamente válido, é preciso mostrar que ele não é cogente, isto é, provar que pelo menos uma de suas premissas é falsa ou pode ser falsa”. Nesse sentido, a verdade ou falsidade de uma premissa poderá ser analisada pela sua correspondência fática ao objeto ou adequação conceitual, dependendo, sobretudo, do critério epistêmico adotado. O método utilizado é o bibliográfico. Por estar em fase ainda inicial a conclusão parcial aponta para relevância da base epistêmica que fundamenta a premissa como vetor primordial para análise do seu valor de verdade.

**Palavras-chave:** argumento; verdade; validade; correção; epistemologia.

### Referências

SARTORI, C. A. Estudo do argumento. In: AZEREDO, V. D. (Org.). **Introdução à Lógica**. Ijuí: Editora da Unijuí, 1997.

COPI, I. M. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

---

<sup>44</sup> Estudo a partir da disciplina de Lógica do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade.

<sup>45</sup> Licenciado e Mestre em Filosofia (UFSM); Bacharel em Direito (UFSM); Especialista em Ontopsicologia (AMF); Professor nas disciplinas de Filosofia Geral e do Direito, Lógica e Trivium – As artes da Linguagem nos Cursos de Direito e Bacharelado em Ontopsicologia na AMF.



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

FISCHER, A. **A lógica dos verdadeiros argumentos**. São Paulo: Novo Conceito Editora, 2008.

VELASCO, P. **Educando para a argumentação**. Contribuições para o ensino de lógica. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2016.

WALTON, D. **Lógica informal**: Manual de Argumentação Crítica. São Paulo: WMF, 2012.

## A PSICOTERAPIA ONTOPSICOLÓGICA<sup>46</sup>

Autora:

Natalia dos Santos Conceição  
nscnataliasantos@gmail.com<sup>47</sup>

**Resumo:** A Ontopsicologia é uma ciência que nasceu e se desenvolveu por meio da prática clínica de seu fundador, o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, e teve forte influência da Filosofia, da Psicanálise, da Fenomenologia de Husserl e da corrente Humanista-Existencial da Psicologia. Meneghetti expôs metodologicamente o seu pensamento em aproximadamente 50 livros autorais e definiu a Ontopsicologia como: *“ciência epistêmica com critério interdisciplinar, que afronta o problema crítico do conhecimento e da causalidade física. Sendo conhecimento ontológico, a Ontopsicologia pode ser aplicada em diversos setores do saber humano”*. Ao considerar a prática clínica psicoterápica propedêutica à Ontopsicologia, foi escolhida como temática para este estudo a Psicoterapia Ontopsicológica. Entende-se que o problema específico que substancia esta pesquisa evidencia-se do seguinte modo: tendo em vista que a Ciência Ontopsicológica nasce e se desenvolve por meio do exercício clínico de psicoterapia de seu fundador, quais são os aspectos que compõem e distinguem a Psicoterapia Ontopsicológica das demais abordagens psicoterápicas e que constituem tanto o processo psicoterapêutico quanto a Ontopsicologia como ciência epistêmica? Dada a problemática, salienta-se que a presente pesquisa se configura como explanatória de caráter qualitativo. A revisão bibliográfica versa em um primeiro momento acerca da história da psicoterapia; posteriormente, trata dos aspectos das diferentes abordagens psicoterápicas que compõem metodologicamente a psicoterapia ontopsicológica e, por fim, a psicoterapia ontopsicológica em si, evidenciando as características específicas que a diferem de todas as outras práticas clínicas e que, portanto, garantem a sua autenticidade frente ao diálogo com as demais ciências.

**Palavras-chave:** psicoterapia; psicoterapia ontopsicológica; Ontopsicologia.

### Referências

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

---

<sup>46</sup> O presente texto foi realizado na disciplina de “Metodologia Científica e da Pesquisa”, presente no V Módulo do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia, a qual prevê a elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Desse modo, por se tratar de uma pesquisa que está em andamento, momentaneamente não é possível individualizar os seus resultados.

<sup>47</sup> É graduanda do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia junto à Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) e do curso de Psicologia junto à Universidade Franciscana (UFN).



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2004.

MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia Clínica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2005.

MENEGHETTI, A. **A psicossomática na ótica ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2005.

## O MÉTODO SOCIOLÓGICO CLÁSSICO E ANÁLISE DA SOCIEDADE A PARTIR DO CONCEITO DE ORGANÍSMICO DO SOCIAL: UM APONTAMENTO DE GIDDENS E MENEGHETTI

Autores:

Gustavo dos Santos Oliveira  
gustavos.oliveira@hotmail.com<sup>48</sup>

Maria Clara Mahlke Ranoff  
[mmahlkeranoff@gmail.com](mailto:mmahlkeranoff@gmail.com)<sup>49</sup>

**Resumo:** O presente resumo tem a pretensão de, com as obras de Giddens e Meneghetti, apresentar uma breve análise da sociedade a partir do seu organísmico e descrever o método de análise utilizado na mesma. Com uma metodologia bibliográfica, referente às obras dos autores citados, com os apontamentos das mudanças sociais ao longo dos anos, em conjunto com a globalização da vida social, acompanhada da visão ontopsicológica, qual a perspectiva de sociedade que podemos ter? E seu método tradicional, é capaz o suficiente para propiciar a análise da realidade e o crescimento a uma sociedade com uma abordagem positivista, como apontava Giddens em base ao método sociológico clássico? A sociedade mostra um nível exageradamente técnico no seu fazer cotidiano, porque perdeu a práxis ôntica da ação, a reflexão do como fazer, programada a simplesmente exercer uma função repetitiva e desprovida de pensamentos e raciocínio exatos sobre aquele ato. A Ontopsicologia busca incrementar esse conhecimento clássico com o estudo dos elementos inerentes à estrutura pessoal dos homens que constituem aquela determinada sociedade, analisando o social, baseado na mesma lógica objetiva que analisa o devir do homem partindo das causas que depois geram toda a fenomenologia individual e social. Portanto, é preciso a recuperação da exatidão desta consciência coletiva, partindo do sujeito, para que haja uma síncrona evolução na relação entre indivíduo e comunidade.

**Palavras-chave:** vida social; método sociológico; Ontopsicologia; organísmico do social.

### Referências

CERVO, A. L. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

<sup>48</sup> Advogado; Professor de Sociologia no Curso do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF; Mestrando em Ensino de Humanidades e Linguagens (UFN).

<sup>49</sup> Acadêmica da IV Turma do Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

MENEGHETTI, A. **Arte, Sonho e Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

## A ESTRUTURA FLUTUANTE E OS MOVIMENTOS MIDIÁTICOS

Autores:

Gustavo dos Santos Oliveira  
[gustavos.oliveira@hotmail.com](mailto:gustavos.oliveira@hotmail.com)<sup>50</sup>

Felipe Carpes Irala  
[felipeirala2000@gmail.com](mailto:felipeirala2000@gmail.com)<sup>51</sup>

**Resumo:** Apesar dos grandes avanços da ciência e da tecnologia, o sistema como um todo tem uma direção que é vetorizada pela estrutura flutuante, que possui um viés duplo, a saber: complexual e econômico. Essa base de condições que é toda magna de estrutura e infraestruturas do amplo societário, também influencia nas informações midiáticas, fazendo com que os conhecimentos transmitidos sejam condicionados para uma determinada visão. Observa-se a globalização de estruturas midiáticas que infectam, codificam os estruturados inexistentes. Estes que acreditam serem capazes de mudarem o mundo, idealistas criteriosos, que na realidade projetam os mímesis. Porém, o protagonista permanece o sistema, e o critério é baseado em constituição da inserção de dados falsos, entre jornais, internet, mídia etc. A Ontopsicologia visa o nexa ontológico, ou seja, analisar os fenômenos a partir das suas causas com reversibilidade entre sujeito e objeto. Nesse sentido é de suma importância analisar as informações midiáticas tendo em vista as estruturas que são física e psíquica, vetorizante do aparato sistêmico-social como um todo.

**Palavras-chave:** estrutura flutuante; movimento midiático; social.

### Referências

MENEGHETTI, A. **Arte, Sonho e Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência e Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

---

<sup>50</sup> Advogado; Professor de Sociologia no Curso do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF; Mestrando em Ensino de Humanidades e Linguagens (UFN).

<sup>51</sup> Acadêmico da IV Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

## PESQUISA EM ONTOPSICOLOGIA: EXPERIÊNCIA DOS BOLSISTAS

Autores:

Breno Prado da Silva  
[brenopradodasilva@gmail.com](mailto:brenopradodasilva@gmail.com)<sup>52</sup>

Juliana Fick  
[julianafick97@gmail.com](mailto:julianafick97@gmail.com)<sup>53</sup>

Maria Clara Mahlke Ranoff  
[mmahlkeranoff@gmail.com](mailto:mmahlkeranoff@gmail.com)<sup>54</sup>

Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol  
[carmenspanhol@gmail.com](mailto:carmenspanhol@gmail.com)<sup>55</sup>

**Resumo:** Este relato apresenta a experiência inicial de bolsistas de pesquisa que integram um Projeto de Pesquisa do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia na AMF. Tem como objetivo verificar os resultados da aplicação da Pedagogia Ontopsicológica no meio de iniciação científica. Com tal propósito, partiu-se de uma revisão bibliográfica no que diz respeito à educação integral. A pedagogia surge desde os primeiros povos, sumérios, egípcios, mesopotâmicos, etc. Ao longo do tempo, os modos de educar sofreram mudanças conforme a época e os modelos de sociedade, formando, assim, indivíduos diferentes integralmente. Diversos educadores, pedagogos e teóricos estudaram e explicitaram suas posições sobre o assunto, com destaque para Paulo Freire, cuja teoria tem determinadas aproximações com a teoria do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, principalmente em relação ao constructo teórico da autonomia, relevantes para esta pesquisa. Designada para a transformação de jovens em líderes de modo integral, esse sistema educacional explora os aspectos da totalidade do sujeito com o escopo de tornar o mesmo um indivíduo protagonista de sua própria vida, o convertendo com responsabilidade como único e exclusivo no comando de sua vida. Encontrou-se, então, num pequeno período de tempo, como iniciantes de pesquisa, jovens que demonstram que a atividade de pesquisa proporciona abertura a novas frentes de saber e de ser.

**Palavras-chave:** relatos de experiência; Ontopsicologia; Pedagogia Ontopsicológica; educação do homem.

---

<sup>52</sup> Acadêmico da IV Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>53</sup> Acadêmica da IV Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>54</sup> Acadêmica da IV Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>55</sup> Doutora em Educação (UDELMAR-CL/Revalidação UFSCar- SP); Mestre em Psicologia (PUCRS); Especialização Profissional em Psicologia com abordagem Ontopsicológica (Universidade Estatal de São Petersburgo/SPbU-Rússia); Docente da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

## Referências

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: Unesp Editora, 1999.

CAROTENUTO, M. **A Paideia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

Associação Brasileira de Ontopsicologia. **Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade futura**. Associação Brasileira de Ontopsicologia. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI. **Bacharelado em Ontopsicologia: Perfil Profissional do Egresso**. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/graduacao/bacharelado-em-ontopsicologia#undefined3>. Acesso em: 20 abr 2019.

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI. **Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos**. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa>. Acesso em: 20 abr 2019.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Pedagogia Contemporânea: responsabilidade e formação do jovem para a sociedade futura**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Jovens e a Ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

MENEGHETTI, A. **Jovens e a realidade cotidiana**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

NAÇÕES UNIDAS. **The Universal Declaration of Human Rights**. Disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>. Acesso em: 20 abr 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.



IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti

## IDEOGRAFIA DA ONTOPSICOLOGIA: FORMA, REPRESENTAÇÃO E COMPREENSÃO

Autores:

Ricardo Rechden Barcellos  
ricardobarcellos.rb@gmail.com<sup>56</sup>

Bruno Fleck da Silva  
bruno.fleck@hotmail.com<sup>57</sup>

**Resumo:** O presente trabalho relata a ideografia da Ontopsicologia, sua forma, representação e compreensão que, além de livros e textos, serão usadas imagens, metáforas, correlações, etc. Tem como principais conceitos teóricos a principal fonte bibliográfica, o *Manual de Ontopsicologia*, mais especificamente o Capítulo II – Estrutura da Ontopsicologia. O estudo terá caráter explanatório (método de revisão bibliográfica, fundamentação teórica adequada, linha teórica definida e aspectos da epistemologia própria da Ciência Ontopsicológica) e exploratório (interpretação original acerca do objeto) com abordagem qualitativa. O método será orientação metodológica, com modo hipotético-dedutivo e dialético-hermenêutico, partirá do contexto geral da Ideografia, abordará cada componente, as relações entre si e com o externo da ciência, visando uma nova compreensão, pela forma dialética adotada na abordagem, mudando o seu olhar. Tem a finalidade de facilitar, simplificar e tornar atraente o entendimento e a compreensão desta representação, evidenciar sua epistemologia, ultrapassando a dimensão objetiva do aspecto figurativo, com exercício hermenêutico.

**Palavras-chave:** ideografia; Ontopsicologia; pedagogia; estrutura científica.

46

### Referências

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2001.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

<sup>56</sup> Aluno da II Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>57</sup> Professor Assistente Nível III da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Graduado em Filosofia pela PUC-Campinas, Especialista em Filosofia pelo CEUCLAR, Mestre em Filosofia pela UFSM.

## O HUMANISMO ONTOLÓGICO

Autores:

Breno Prado da Silva  
[brenopradodasilva@gmail.com](mailto:brenopradodasilva@gmail.com)<sup>58</sup>

Gustavo dos Santos Oliveira  
[gustavosoliveira@hotmail.com](mailto:gustavosoliveira@hotmail.com)<sup>59</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa trata do modo de ser da humanidade, se é conforme a natureza sadia do homem ou não. Objetiva saber o que é o humanismo ontológico, proposto por Meneghetti, e como se faz esse humanismo. Nessa pesquisa são apresentados os conceitos chave: humanismo como a centralidade de valor no fator humano; crise do humano no sentido de centralidade de valor em fatores alheios ao humano; dilema global atual; humanismo ontológico no sentido de valor e ação social conforme a vida, e homem autêntico, que é aquele singular indivíduo que é conforme a vida intenciona. Para a realização desta pesquisa foi usada a metodologia bibliográfica, utilizando as principais obras: *Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene* e *O critério ético do humano*, de Antonio Meneghetti. Desse estudo resultou a seguinte conclusão: para dar forma a uma humanidade ontológica é importante que cada singular indivíduo seja responsável consigo mesmo, agindo em conformidade com sua identidade de natureza. É agir no externo partindo sempre do interno de si mesmo.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; Humanismo; crise do humano; Humanismo Ontológico.

47

### Referências

CAROTENUTO, M. **Histórico das Teorias do Conhecimento**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

HUSSERL, E. **A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Da consciência ao ser: Como impostar a filosofia do futuro**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

---

<sup>58</sup> Acadêmico da IV Turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>59</sup> Advogado; Professor de Sociologia no Curso do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF; Mestrando em Ensino de Humanidades e Linguagens (UFN).

MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **O critério ético do humano**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, A. **Sistema e personalidade**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2004.

ORTIZ, R. **A Problemática Cultural no Mundo Contemporâneo**. Política e Sociedade, v. 17, n. 39, p. 17. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/download/2175-7984.2017v16n35p17/34237>. Acesso em: 21 mar 2019.

RENAN, E. **Quest-ce qu'une Nation**. Paris: Editions Pocket, 1992.

BAUMAN, Z. **Behind the world 'crisis of humanity'**. Al Jazeera. Disponível em: <https://www.aljazeera.com/programmes/talktojazeera/2016/07/zygmunt-bauman-world-crisis-humanity-160722085342260.html>. Acessado em: 25 de março de 2019.

BAUMAN, Zygmunt. Social media are a trap. El País. Disponível em: [https://elpais.com/elpais/2016/01/19/inenglish/1453208692\\_424660.html](https://elpais.com/elpais/2016/01/19/inenglish/1453208692_424660.html). Acesso em 25 mar 2019.

## ONTOLOGIA JURÍDICA E REALIDADE: O CONTRIBUTO DO TRIVIUM PARA A FORMAÇÃO DO ADVOGADO

Autores:

Ana Carolina Marzzari  
[anamarzzari@hotmail.com](mailto:anamarzzari@hotmail.com)<sup>60</sup>

Bruno Fleck da Silva  
[bruno.fleck@hotmail.com](mailto:bruno.fleck@hotmail.com)<sup>61</sup>

**Resumo:** O presente estudo apresenta os resultados parciais da pesquisa em Ontologia e Realidade. Nele, fez-se uma pesquisa explanatória com abordagem qualitativa no intuito de apresentar a disciplina Trivium que é ofertada na Matriz Curricular do Curso de Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Busca elucidar qual a importância das Artes da Linguagem ao operador jurídico bem como demonstrar o quão importante é fazer uso da Ontologia e Filosofia quando estas fazem reversibilidade com o real. Para tal, usa-se de um estudo de caso com relato de experiência dos graduandos do curso de Direito que já cursaram a disciplina e demonstram como a arte do discurso capacita o operador jurídico fomentando um referencial teórico que dá embasamento para a importância da mesma na vida do indivíduo. Por fim, evidencia a Ontologia, como fundamento das Artes da Linguagem sustentando a formação do operador jurídico, não só em âmbito profissional, mas também pessoal ao terem contato com esta disciplina.

**Palavras-chave:** Ontologia; Trivium; Formação; Direito.

### Referências

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2011.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Milão: Becca, 1943.

BUSATO, P. C. **Novas reflexões sobre o sistema penal do nosso tempo**. Curitiba: Veddelta Editora, 2019.

---

<sup>60</sup> Graduada no Curso de Direito pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Especializanda em *Legal Tech: Direito, Inovação e Startup* na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Participa do Grupo de Estudos e Iniciação Científica: Introdução à Filosofia e Ontopsicologia. Integrante do projeto de pesquisa Diálogos sobre Hard Cases: o encontro entre o Direito e a Ontopsicologia. Monitora da disciplina Personalidade Empresarial e Liderança na área Jurídica, 5º semestre do curso de Direito da AMF (em 2019).

<sup>61</sup> Professor Assistente Nível III da Faculdade Antonio Meneghetti, AMF. Graduado em Filosofia pela PUC-Campinas, Especialista em Filosofia pelo CEUCLAR, Mestre em Filosofia pela UFSM.

JOSEPH, I. M. **O Trivium**: As Artes Liberais da Lógica, Gramática e Retórica. São Paulo: É Realizações, 2008.

KANT, I. **Crítica da razão pura**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

MAIA, A. **Ontologia jurídica e realidade: o problema da “ética da tolerância”**. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/525/r143-26.PDF?sequence=4>>. Acesso em: 28 maio 2019.

MENEGHETTI, A. **Conhecimento Ontológico e Consciência**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, A. **Direito, Consciência, Sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2009.

SOARES, J. **Consciência de si, direito e sociedade**. São Paulo: Intelecto Editora, 2018.

## CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA ONTOPSICOLOGIA PARA OS EMPREENDEDORES<sup>62</sup>

Autor:

Maicon Boeck Pfeifer<sup>63</sup>

[maiconboeckpfeiferr@gmail.com](mailto:maiconboeckpfeiferr@gmail.com)

**Resumo:** A Ciência Ontopsicológica nasce de um homem que desenvolveu uma superioridade da humanidade social. Formalizou algo simples, mas extraordinário. A Ontopsicologia, no aspecto de estilo de vida, estimula coerência, capacidade e a coragem de mudar a cada dia, através do Ofício de Viver. Por que um empreendedor deveria estudar a Ciência Ontopsicológica, quais instrumentos poderiam auxiliar na sua vida para compreender a si mesmo, antes de gerenciar um empreendimento? Destaca-se que o estudo da Ontopsicologia permite que o líder tenha uma nova inteligência empreendedora individualizada e focada na prática do sucesso. Segundo Meneghetti (2013), “o líder é aquele que sabe servir, que sabe fazer funcionar, que sabe construir a harmonia das relações entre todos, para que exista um nível máximo de produção de valores e coisas”. A consultoria ontopsicológica de autenticação é o processo de *training*, de formação que consente ao sujeito recuperar, em consciência, o quântico de inteligência que é. O indivíduo, com o conhecimento ontopsicológico, está à disposição de compreender a estrutura do seu inconsciente, que é a maior parte da vida. O empreendedor também deve compreender suas sete características. Portanto, o objetivo desta pesquisa será deixar esclarecido o porquê de empreendedores estudarem a Ontopsicologia, verificando seu estilo de vida, suas competências empreendedoras e as aplicações da Ontopsicologia em sua existência, traçando um perfil que especifica este líder que emprega de forma prática esta ciência em sua vida.

**Palavras-chave:** empreendedor; ciência; Ontopsicologia.

51

### Referências

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

---

<sup>62</sup> Trabalho de pesquisa e estudo, desenvolvido de forma autônoma, durante o Curso de Bacharelado em Administração e Ontopsicologia.

<sup>63</sup> Estudante do Curso de Administração e do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF.



**IV Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia  
Semana Acadêmica Interdisciplinar da AMF  
3 a 7 de junho de 2019  
Faculdade Antonio Meneghetti**

MENEGHETTI, A. **O Projeto Homem**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, A. **O Em Si do Homem**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. **Isomaster como empresário do ser**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2018.

## IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “CONQUISTANDO A PERFEIÇÃO” EM EMPRESA PARCEIRA DA CALÇADOS BEIRA RIO S/A

Autores:

Marcelo Argenta  
marceloargenta@me.com<sup>64</sup>

Josemar Sidnei Soares  
kriterion.empresarial@gmail.com<sup>65</sup>

**Resumo:** Na atualidade a concorrência, em qualquer área de atuação, está cada vez maior. Em nível nacional e internacional, em consequência, as empresas estão buscando alternativas para tornarem-se mais competitivas e líderes de mercado. O setor calçadista, como os demais, também procura melhorar seus produtos e processos, uma vez que a concorrência é mundial e, pelas características de manufatura neste setor, em que a maioria das empresas trabalha com grandes lotes de produção e baixa variedade, necessitam grandes volumes com um produto padronizado. Atualmente o consumidor está em busca de diferenciação nos produtos, que estão cada vez mais customizados e, conseqüentemente, os lotes estão menores e com uma grande variedade de produtos. Então, há um grande questionamento sobre como atender estes consumidores de uma forma eficaz. Considerando esta realidade, o objetivo de estudo deste artigo é analisar os elementos do programa ‘Conquistando a Perfeição’ da Calçados Beira Rio S./A., para a sua implementação em uma empresa parceira, assim criando um programa de melhoria com base nos conceitos do programa estudado. Verificou-se como funciona o programa na empresa Beira Rio e se iniciou a implementação na empresa parceira após serem analisados os elementos que esta empresa poderia utilizar para o seu programa. A metodologia utilizada no estudo foi pesquisa bibliográfica alinhada com estudo de caso. Confrontando a bibliografia consultada com o estudo de caso, pode-se evidenciar muitas conquistas e oportunidades para a empresa desde o início da implementação do programa de melhoria.

**Palavras-chave:** ‘Conquistando a Perfeição’; Ontopsicologia; formação de pessoas; programa de qualidade; Calçados Beira Rio S.A.

### Referências

<sup>64</sup> Bacharel em Administração, Pós-Graduado Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Feevale, é aluno dos Cursos MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial e do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>65</sup> Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). É professor dos Cursos de Bacharelado em Ontopsicologia e Direito da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

BARBIERI, J. C. **Organizações Inovadoras**: estudos e casos brasileiros. São Paulo: FGV, 2003.

CARVALHO, M. M. de. **Inovação**: estratégias e comunidades de conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ESTRIN, J. **Estreitando a lacuna da inovação**: como reacender a centelha da criatividade na economia global. São Paulo: DVS Editora, 2010.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIKER, J.K. **Modelo Toyota**: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LIKER, J. K.; M. D. **Modelo Toyota Manual de Aplicação**: Um guia prático para a implementação dos 4 ps da Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade**. Recanto Maestro: Editrice, 2004.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopiscológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Da consciência ao ser**: como impostar a filosofia do futuro. Recanto Maestro: Ontopiscológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **O Monitor de Deflexão na psique humana**: princípio crítico sobre a razão humana antecipada por um monitor metabolizado no cérebro. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopiscológica Editora Universitária, 2017.

MENEGHETTI, A. **O Projeto Homem**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopiscológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopiscológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **IsoMaster**: um ensaio sobre infalibilidade econômica. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, A. **A Imagem e Inconsciente**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial**. São Paulo: FOIL, 2013.

MENEGHETTI, A. **Atos do Congresso Business Intuition**. São Paulo: FOIL, 2005.

PERFORMANCE LÍDER. Recanto Maestro: Ed. Universitária, n. 19 ano IX, p. 10, 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2009.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio do Curso de Administração**: Guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996.

SARKAR, S. **O empreendedor inovador**: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

WOMACK, P. James; JONES, Daniel.T. **A Mentalidade enxuta nas empresas**: elimine desperdício e crie riqueza. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## PSICODRAMA E ONTOPSICOLOGIA: DIFERENTES OLHARES PARA A MESMA INFORMAÇÃO EM CONSULTORIA <sup>66</sup>

Autora:

Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol  
[carmenspanhol@gmail.com](mailto:carmenspanhol@gmail.com) <sup>67</sup>

**Resumo:** No presente trabalho tem-se por objetivo geral articular o conceito desenvolvido pela Teoria Psicodramática sobre a comunicação Tele (MORENO, 1974; 1987) e ampliar o conhecimento para leitura e compreensão das informações por meio do Campo Semântico (MENEGHETTI, 1993; 2010; 2015), proposto pela Escola Ontopsicológica. Trata-se de uma pesquisa que se dispõe a fazer um estudo teórico e apresentar uma clarificação para o tema da comunicação/informação em consultoria. O ponto de partida é a abordagem de Moreno (1974; 1987) sobre comunicação Tele e se completa na leitura das informações de campo semântico apresentado por Meneghetti (1993; 2010; 2015). O texto propõe a compreensão, ilustrada à luz de fragmentos de um *case*. Apresenta, nas considerações finais, pontos relevantes do contraponto entre os autores e abre a possibilidade ao profissional, de chegar ao conhecimento das causas, através do conhecimento de Campo Semântico.

**Palavras-chave:** informação; comunicação; Tele; Campo Semântico; Ontopsicologia.

56

---

### Referências

BUSTOS, D. M. **O teste sociométrico**. São Paulo: Brasiliense, 1979.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2002.

MENEGHETTI, A. **Campo Semântico**. Porto Alegre: ABO, 1993.

MENEGHETTI, A. **La cinelogia**. Cinema e inconscio. Roma: Psicologia Editrice, 2000.

MENEGHETTI, A. **Manual de Melolística**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicologia Editrice, 2005a.

---

<sup>66</sup> Pequena Tese apresentada no 4º Módulo do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

<sup>67</sup> Doutora em Educação (UDELMAR-CL/Revalidação UFSCar- SP). Mestre em Psicologia (PUCRS). Especialização Profissional em Psicologia com abordagem Ontopsicológica (Universidade Estatal de São Petersburgo-SPbU, Rússia). Docente da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Acadêmica do Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Conferência proferida no Recanto Maestro, 31 de dezembro de 2005 (Informação verbal de curso) (2005b).

MENEGHETTI, A. **Cinco Lições de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005c.

MENEGHETTI, A. **A Psicossomática na ótica ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Ed., 2005d.

MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia Clínica**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2005e.

MENEGHETTI, A. **Imagem alfabeto da energia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2006.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **O Projeto Homem**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Campo Semântico**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MENEGHETTI, A. **O residence ontopsicológico: práxis e filosofia existencial**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora universitária, 2016.

MORENO, J. L. **Psicoterapia de grupo e psicodrama**. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MORENO, J. L. **Psicoterapia de grupo e psicodrama: introdução à teoria e à práxis**. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1987.

PERAZZO, S. **Ainda e sempre psicodrama**. São Paulo: Agora, 1994.

PETRY, A. M. **A nova abordagem do complexo de Édipo**. 124 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização), Faculdade de Psicologia, Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia, 2003.

SCHUTZENBERGER, A. **Meus antepassados**: vínculo transgeracionais, segredos de família, síndrome de aniversário e prática do genossociograma. São Paulo: Paullus, 1997.

SPANHOL, C. I. D. **Significados e sentidos da formação continuada, segundo o método ontopsicológico**: um estudo com professores do Ensino Superior. 2013. 225f. Tese (Doutorado em Educação). Universidad del Mar, Viña del Mar, 2013. Revalidada pela UFSCar, 2015.

SPANHOL, C. I. D. **Narrativa autobiográfica**: a escolha ótima, mediada pela percepção organísmica. In: FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI (Org.). Ontopsicologia: Ciência Interdisciplinar, Vol. III. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

VIDOR, A. **Fenomenologia e Ontopsicologia**: de Husserl a Meneghetti. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.